

**FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO
GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

PALOMA STEFANY VIEIRA DA SILVA

**CONTRIBUIÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE NA PERCEPÇÃO DE
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

**JOÃO PINHEIRO - MG
2020**

PALOMA STEFANY VIEIRA DA SILVA

**CONTRIBUIÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE NA PERCEPÇÃO DE
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso II.

Orientadora: Ma. Maria Conceição
Ferreira.

Coorientadora: Professora Doutora Maria
Célia da Silva Gonçalves.

**JOÃO PINHEIRO - MG
2020**

FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO - FCJP
GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA

A comissão examinadora, abaixo-assinada, aprova o artigo.

CONTRIBUIÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE NA PERCEPÇÃO DE
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Elaborado por Paloma Stefany Vieira da Silva

Como requisito parcial para obtenção do título de Pedagogia.

Comissão examinadora:

Prof.^a MSc. Giselda Shirley da Silva

Prof.^a Esp. Marilda de Souza Almeida

Prof.^a Esp. Wanderson Alves Pereira

JOÃO PINHEIRO, 04 DE DEZEMBRO DE 2020

CONTRIBUIÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE NA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Aluna: Paloma Stefany Vieira da Silva¹

Orientadora: Ma. Maria Conceição Ferreira²

RESUMO

Este artigo tem por objetivo abordar como a importância da psicomotricidade para Educação Infantil estabelecendo como plano de observação 1 creches da rede municipal de João Pinheiro-MG no ano de 2020. Os resultados evidenciaram que a psicomotricidade é trabalhada por professores capazes e conscientes da importância da psicomotricidade, considerando-a como a ciência que envolve toda a ação realizada pelo indivíduo, e que representa suas necessidades e permite suas relações com os demais. Dessa forma ao brincar, jogar, dançar, imitar, criar ritmos e movimentos, as crianças além de se apropriarem do repertório da cultura corporal a qual estão inseridas, vai integrando sensações provenientes de todas estas ações que, posteriormente serão utilizadas na formação das estruturas cognitivas superiores.

Palavras chave: Creches; Contribuição; Desenvolvimento Psicomotor; Educação infantil.

ABSTRACT

This article aims to address how the importance of psychomotricity for early childhood education establishes as a observation plan 1 daycare centers in the municipal system of João Pinheiro-MG in 2020. The results showed that psychomotricity is worked by capable teachers who are aware of the importance of psychomotricity, considering it as the science that involves all the action performed by the individual, and that represents his needs and allows his relations with others. In this way, when playing, playing, dancing, imitating, creating rhythms and movements, children, in addition to appropriating the repertoire of body culture to which they are inserted, will integrate sensations from all these actions that will later be used in the formation of cognitive structures higher.

Keywords: Nurseries; Contribution; Psychomotor Development; Child education.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o autor Negrine (1995) o equilíbrio motor é definido como um processo conjunto de circuitos que requerem uma sintonização para que funcione

¹Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade Cidade de João Pinheiro, FCJP, e-mail: stefanypaloma84@gmail.com

²Pedagoga graduada pela FINOM, Mestra em Ciência da Educação - Docente da Faculdade Cidade de João Pinheiro; Gestora do Centro Educacional Moranguinho – cemmoranguinho@outlook.com

harmoniosamente, integrando um coletivo de qualidades psicomotoras que podem melhorar e ser controladas por meio da experiência corporal. Para que tais questões experienciadas sejam efetivas nos processos de evolução psicomotora do infante, é preciso que ela adquira consciência de sua interação como terrena e a movimentação das articulações dos pés e tornozelos para que se tenha uma boa evolução no equilíbrio.

O desenvolvimento motor contribui em todos os aspectos, cognitivo e afetivo da criança e incorporando-se diretamente em outras fases do desenvolvimento ao longo da vida. O movimento da criança é muito importante, pois trabalha as funções motoras, perceptivas, sócio motor e afetivas, possibilita à criança explorar ambientes, expressar-se com maior naturalidade, experimentar situações concretas que desenvolvem o seu intelecto (MELLO, 2002).

De acordo com a bibliografia trabalhada e com as questões levantadas foi possível levantar a seguinte hipótese: Mesmo sendo a psicomotricidade uma ferramenta de total relevância para o desenvolvimento escolar, os professores ainda não têm total conhecimento do prejuízo no processo ensino-aprendizagem se essa ferramenta não for devidamente trabalhada.

No entendimento de Costa (2009) o esquema corporal nada mais é do que o tônus dos dados mais sensíveis, superando-os como em uma renovação contínua possuindo sensações, representações, percepções, emoções, lembranças e gestos. Nada mais sendo que um processo que se efetiva no ego motor do indivíduo, de acordo com aquilo que sua biologia necessita, em consideração aos elementos básicos requeridos para se construir a personalidade de um ser humano, visto que é por meio da representação dita relativamente global diferenciada e científica que a criança tem de seu próprio corpo físico.

A pesquisa que se pretende realizar tem por finalidade investigar, a importância da psicomotricidade para a Educação Infantil. João Pinheiro é um município brasileiro localizado no noroeste do estado de Minas Gerais, com população estimada para 2019 de 47.452 pessoas, no último censo de 2010 45.260 pessoas. Na economia o município tem o PIB per capita de 2017 R\$ 29.986,86 (IBGE, 2019).

A aplicação da psicomotricidade no processo inicial de escolarização é fundamental para a construção de diversos conceitos que são vistos como pilares do processo de aprendizado. As problemáticas que norteiam esse trabalho são: Por

que é importante trabalhar a psicomotricidade com as crianças? Os professores percebem a importância e os objetivos do trabalho psicomotor? Quais são os principais elementos da psicomotricidade? Quais são as atividades pedagógicas que podem desenvolver a psicomotricidade?

A Psicomotricidade é de suma importância para as crianças, pois com ela é possível prevenir problemas no período de alfabetização, como na escrita, na leitura, melhorar os movimentos do corpo, ter equilíbrio nas diferentes atividades diárias, ter coordenação motora.

Uma movimentação coordenada traz à tona uma atividade coletiva e harmônica de nervos, órgãos e músculos para que se produzam condutas cinéticas balanceadas, com reações velozes e adequadas a cada situação. Notando que a coordenação é tida de modo geral na natação como a habilidade de sincronismo localizada no conjunto gestual e motor efetivado pela pessoa. No começo, a criança não mostra uma coordenação motora completa, sendo preciso seu descobrimento por meio de exercícios que revelarão a capacidade de efetuar certas movimentações (WALLON, 1995).

A psicomotricidade é uma estratégia que o educador pode e deve utilizar para auxiliar no processo de ensino a desenvolver habilidades de leitura e escrita, matemática e cálculos, ao mesmo tempo em que explora outros aspectos relacionados à prática do ensino psicológico. Portanto, diante da preocupação e necessidade de encontrar teorias que contenham conhecimentos teóricos relacionados à prática docente e resolvam dificuldades de aprendizagem, até o momento, a prova psicológica é um campo científico que corresponde às necessidades de preparação e aprimoramento do trabalho educativo (BEE, 1977).

A relevância Social deste trabalho contribuirá para um melhor conhecimento, dimensionamento e compreensão da sociedade escolar sobre a psicomotricidade, pois quanto mais cedo o desenvolvimento psicomotor for sendo estimulado mais rápido será sua capacitação na aprendizagem.

2 OBJETIVOS

Os objetivos do trabalho são: Identificar a importância da psicomotricidade na Educação Infantil das crianças de 0 a 5 anos na escola; definir psicomotricidade; relacionar a psicomotricidade com o desenvolvimento das crianças; Identificar

algumas atividades que desenvolvam a psicomotricidade; Identificar e compreender os elementos da psicomotricidade; Analisar a importância dos movimentos na formação e estruturação do esquema corporal dos alunos.

3 METODOLOGIA

O trabalho de pesquisa proposto e o objeto de estudo que nele se insere é de natureza científica. Entender esse contexto educacional, implantando e analisando uma proposta de prática docente e avaliativa de forma interdisciplinar precisa ser ancorado por uma modalidade de pesquisa com várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais estabelecidas dentro de um ambiente escolar, no caso, em uma Escola Municipal em João Pinheiro – MG.

Segundo Lüdke e André (1986) o que deve balizar a escolha da metodologia é a natureza do problema, uma realidade complexa como é a escola, para seja investigada com rigor científico, encontra na abordagem qualitativa o aparato necessário para o preparo do planejamento, o controle da pesquisa e a escolha do objeto.

Para a pesquisa realizei uma visita prévia a instituição de ensino da rede municipal, que trabalha com alunos da Educação Infantil, na cidade de João Pinheiro – MG. Está localizado no município de João Pinheiro a Rua Aparício Saraiva, 460, centro. Criado pela Resolução SEE nº170-29/01/2002 – portaria SEE nº 1.406 – 24/04/2002, Resolução CEE nº 449/2002 – 24/10/2002, Portaria 08/2004 – 09/03/2004 e alteração de denominação registro: 3129216-8 com Retificação de denominação- portaria ato 54/2005 – MG 03/05/2005 – pág.: 19 – col.: 04.

A trajetória do Pré Escolar iniciou-se no ano de 1994 com a municipalização desta modalidade de ensino e com o início da construção do prédio que sediará as inúmeras turmas que funcionavam no centro e periferias da cidade. Em 27/12/1997, após término da construção, em homenagem a educadora e fundadora do primeiro Jardim de Infância da cidade, que prestou relevantes serviços à educação pinheirense.

A pesquisadora conversou com a diretora e a supervisora sobre o objetivo da pesquisa, a pesquisa foi feita com 6 (seis) professores e somente 3 (três)

professores responderam, infelizmente neste período de pandemia a escola não conta com monitoras neste momento.

A escola está localizada em local privilegiado e suas dependências possuem condições de iluminação e arejamento natural favorável ao objetivo que se propõe. Atende a faixa etária de 4 e 5 anos, nos períodos de 07:00 às 11:20 e de 13:00 às 17:20 horas. Oferece atendimento a alunos provenientes dos bairros próximos à escola e também mais distantes que fazem parte da classe social média – baixa da cidade, atendendo 225 alunos nos turnos matutino e vespertino.

4 REFERÊNCIAL TEÓRICO

4.1 Psicomotricidade

Os movimentos são de grande importância biológica, psicológica, social, cultural e evolutiva, uma vez que é por meio de movimentos que o ser humano interage com o meio ambiente. É por meio deles que o ser humano se relaciona com o outro, aprende sobre si mesmo. Ao movimentarem-se as crianças expressam sentimentos, emoções e pensamentos, portanto o corpo humano é mais do que o simples deslocamento do corpo no espaço, constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico e atuarem sobre o ambiente humano (BENJAMIN, 1994).

O corpo é um conjunto de expressão, e o movimento um meio de a expressão se realizar; é através da educação física que a criança descobre suas capacidades cinéticas (de movimento). Expressa-se com seu corpo, em seu corpo, com o movimento igual ao que faz com a palavra, a escrita ou o desenho (ALVES, 2008).

O movimento organizado que o aluno faz, é um conhecimento adquirido nas experiências vividas na educação em sala de aula, porém é uma ação individual, porque cada criança compreende os movimentos, as linguagens individualmente.

A organização funcional de uma determinada condução e ação, sendo certo tipo de prática de reabilitação gestual. Assim a psicomotricidade consiste na unidade dinâmica dos gestos, das atitudes e das posturas enquanto sistema expressivo, idealizador e representativo do “ser em situação” e da coexistência com outrem. Ela inclui a orientação temporal e espacial das orientações dos sujeitos na prática harmonizada de seu corpo e dos objetivos que

manipula. A psicomotricidade como ciência da educação procura educar o movimento ao mesmo tempo que desenvolve as funções da inteligência. (CHAZAUD, 1976, p. 12)

As atividades contribuem com o desenvolvimento do corpo e da inteligência que constrói as formas do movimento. Entende-se que psicomotricidade traz a percepção das movimentações corporais que integram a sua emoção e se expressam em tais movimentos. Realiza-se no arcabouço de um Esquema Corporal, em que se verifica o domínio sobre o próprio físico, um balanceamento na postura percebendo os movimentos integrados dos dois lados do corpo; essas coordenações geram certa interdependência dos segmentos uns em relação aos demais, na força de sincronizar e dar continuidade ao movimento motor efetivado, edificando o controle do corpo, uma edificação de balanceamento entre o corpo e a mente (CHAZAUD, 1976).

4.2 A importância da psicomotricidade

Quanto menor a criança, maior a necessidade de o adulto interpretar o significado de seus movimentos e auxiliá-los no desenvolvimento dos mesmos, e à medida que ela cresce o desenvolvimento de novas capacidades vai proporcionar uma independência maior nos movimentos e a conquista de uma maior autonomia em relação aos adultos (OLIVEIRA, 1997).

O movimento tem origem subjetiva, pois a criança, biologicamente nasce com movimentos e à medida que interage com o meio social desenvolve-os, mas é somente aos poucos que desenvolve os movimentos de maneira objetiva, e isso vai depender da relação que ela terá com o meio em que vive, de que forma ela agirá sobre o seu espaço. Teóricos renomados elucidam a importância do trabalho com a psicomotricidade (SISTO, 1996).

De acordo com Piaget, as raízes do raciocínio lógico terão que basear-se na coordenação das ações a partir do nível sensório-motor, cujos esquemas têm importância fundamental desde o início (1985, p.72). Piaget coloca que desde cedo os esquemas são fundamentais, desde pequenininha a criança estrutura sua bagagem cognitiva agindo sobre o objeto do conhecimento, dessa forma, coloca que a única forma de aprender situa-se na ação, no movimento.

De acordo com Vigostsky para que uma criança elabore um conceito, faz-se necessário o contato com inúmeras vivências para que haja a internalização do aprendizado “a atividade do sujeito é um importante aspecto de formação da consciência, admitindo igualmente que a imaginação, como todas as funções da consciência, surge originalmente da ação”. (1989, p.46).

Entende-se que através das interações a ação, o corpo em movimento é que determina a formação das funções psicológicas superiores. Para Wallon, “o espaço motor e o espaço mental se supõem de tal maneira que a perturbação de arrumar os objetos no espaço se associa a de ordenar as palavras na frase”. (1995, p.147)

Wallon (1995) coloca a questão do movimento precursor do pensamento, a ideia de ação e raciocínio está diretamente ligada, mostra a importância de proporcionar à criança um espaço e atividades para que se desenvolva e conseqüentemente também sua fala e raciocínio.

Dessa forma entende-se que o organismo, o corpo precisa trabalhar harmonicamente para contemplar o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social, motor, e é imprescindível o trabalho com o movimento desde cedo na vida das crianças para propiciar um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade que estão diretamente ligados ao desenvolvimento global da criança (MARINHO; JUNIOR; FILHO; FINCK, 2012).

4.3 A Psicomotricidade na sala de aula.

Na dimensão da psicomotricidade, o corpo deve receber estímulos diversificados para seu desenvolvimento harmônico. Nesse sentido, os educadores que trabalham com crianças de séries iniciais do Ensino Fundamental, buscam ampliar a percepção corporal dos alunos. Recordando-se de suas experiências de infância e de alguns cursos realizados, pensam em organizar com seus alunos circuitos de movimento, que proporcionam muita criatividade e diversidade de movimentos (ALVES, 2003).

A esse respeito, algumas maneiras de andar, correr, saltar, resultam das interações sociais, são movimentos construídos em função das necessidades, interesses e possibilidades corporais humanas, presentes nas diferentes culturas em diversas épocas da história. Esses movimentos incorporam-se aos comportamentos, constituindo-se assim numa cultura corporal de movimento. Desse modo, as

diferentes manifestações dessa linguagem irão surgir como: dança, jogo, brincadeiras, etc., nas quais se faz uso de vários gestos, posturas e expressões corporais com intencionalidade crescente (BEE, 1977).

A brincadeira é uma necessidade para a criança, que favorece a passagem do período sensório-motor ao lógico concreto. Por meio da brincadeira a criança começa de forma gradativa a operar mentalmente, formando categorias conceituais e relações lógicas, a partir dos símbolos e representações individuais (BARRETO, 2000).

Assim, para que as crianças possam exercer sua capacidade de brincar é imprescindível que haja espaços seguros e diversidade nas experiências, principalmente na educação infantil. Neste sentido, é importante que o poder público favoreça espaços, onde as crianças sintam-se acolhidas e seguras, tendo coragem de se arriscar e vencer os obstáculos (ARAÚJO, 1992).

Nas brincadeiras, as crianças transformam os conhecimentos que já possuíam em conceitos gerais com os quais brinca. Seus conhecimentos provêm da imitação de alguém ou de algo conhecido, de uma experiência vivida na família ou em outros ambientes. No ato de brincar a criança vai estabelecendo diferentes vínculos, necessários ao equilíbrio psicossomático. De posse desses conceitos básicos, podemos começar a entender a importância da psicomotricidade no desenvolvimento e na vida do ser humano: nós nos tornamos humanos nas relações que estabelecemos com o meio ambiente e com os outros em nosso dia a dia (BALDWIN, 1973).

O tônus é o responsável pela execução dos movimentos, sendo o seu domínio observado desde o nascimento. Com o desenvolvimento, os gestos e os movimentos ganham precisão e refinam-se de maneira progressiva. Uma das expressões mais famosas da psicomotricidade é o diálogo tônico. Trata-se do entendimento de que, mesmo sem fazermos uso da palavra falada, nos comunicamos entre nós e com o mundo através de nossas posturas. Muitas vezes, ouvimos as expressões: “você está muito nervoso, veja como você está tenso”; “você está preocupado, sinto isso devido à rigidez dos seus músculos do pescoço e dos ombros” (MEYER, 2001).

Segundo Alves (2008), do ponto de vista pedagógico, o equilíbrio é visto, pela maioria dos autores como valência física que pode ser vivida de duas maneiras:

- De forma estática (sem movimento), capacidade de manter determinada postura sobre uma base (estátua);
- De forma dinâmica (com movimento), muito utilizado nas atividades físicas em geral (andar sobre o cordão da calçada).

A seguir o autor também apresenta mais três situações que merecem consideração sobre o assunto:

- Equilíbrio do corpo – refere-se à capacidade que o indivíduo evidencia para manter o equilíbrio corporal;
- Equilíbrio de objetos sobre determinada parte do corpo – diz respeito à capacidade de o indivíduo equilibrar sobre determinados segmentos corporais;
- Equilíbrio do corpo sobre determinados objetos (móvel ou imóvel) – é a capacidade de controlar o corpo, evitando quedas, sobre objetos parados ou em movimento.

Para criar situações diversificadas, que explorem ao máximo as modalidades sensoriais: atividades com os olhos abertos e com os olhos fechados; para explorar a expressão corporal e a criatividade dos alunos é necessário que o professor se mostre espontâneo, a fim de provocar atitudes semelhantes em seus alunos.

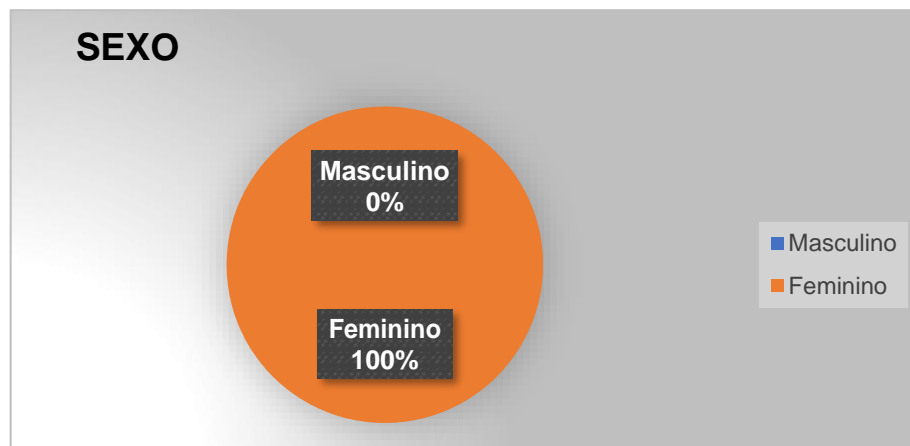
As atividades devem ser apresentadas como desafios aos alunos (quero ver quem é capaz de fazer isso), com a intenção de motivá-los a realizar o proposto. Não deve haver preocupação em corrigir a execução dos movimentos, convém deixá-los experimentar, e ajustá-los há tempo, com seu auxílio se necessário for. Não se deve economizar na oferta de atividades, quanto mais variadas forem, mais oportunidades terão de usar o corpo de forma criativa (BASTOS FILHO, 2001).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realizar a pesquisa de campo o primeiro procedimento foi ligar para diretora e ela me passou número de telefone de 6 (seis) professoras, entrei em contato com elas, enviei as perguntas pelo Google Forms e somente 3 (três) professoras me respondeu.

Dessa forma, as respostas aqui apresentadas e transcritas na íntegra são somente de três professores e são definidos como professores 1,2 e 3.

A primeira pergunta é sobre o sexo dos professores entrevistados.



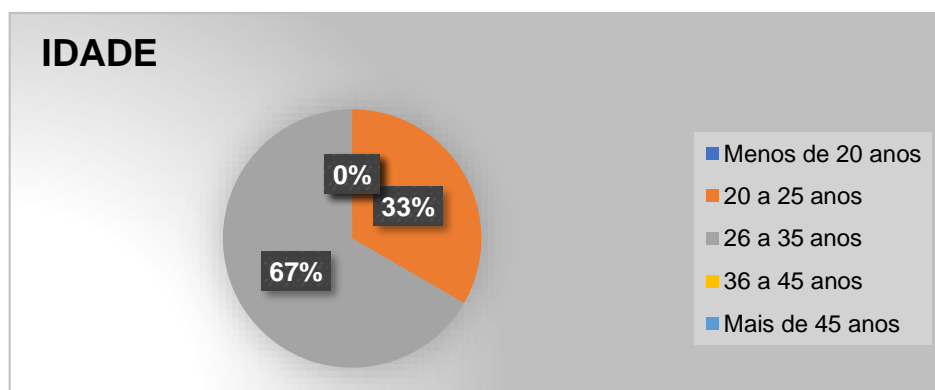
Fonte: SILVA, 2020.

Todos os professores entrevistados são do sexo feminino, o tempo em que lecionam varia, a maioria possui curso superior completo. Nesse sentido também observou a pesquisadora Louro:

[...] Têm, por natureza, uma inclinação para o trato com as crianças, que elas são as primeiras e naturais educadoras. Se a maternidade é, de fato, o seu destino primordial, o magistério passa a ser representado também como uma forma extensiva da maternidade. (CERVO, 2007, p. 78).

Podemos perceber que, na atualidade, é indiscutível a capacidade cognitiva das mulheres para atuarem profissionalmente tanto na área da educação como em outras áreas.

A segunda pergunta é sobre a idade dos entrevistados;



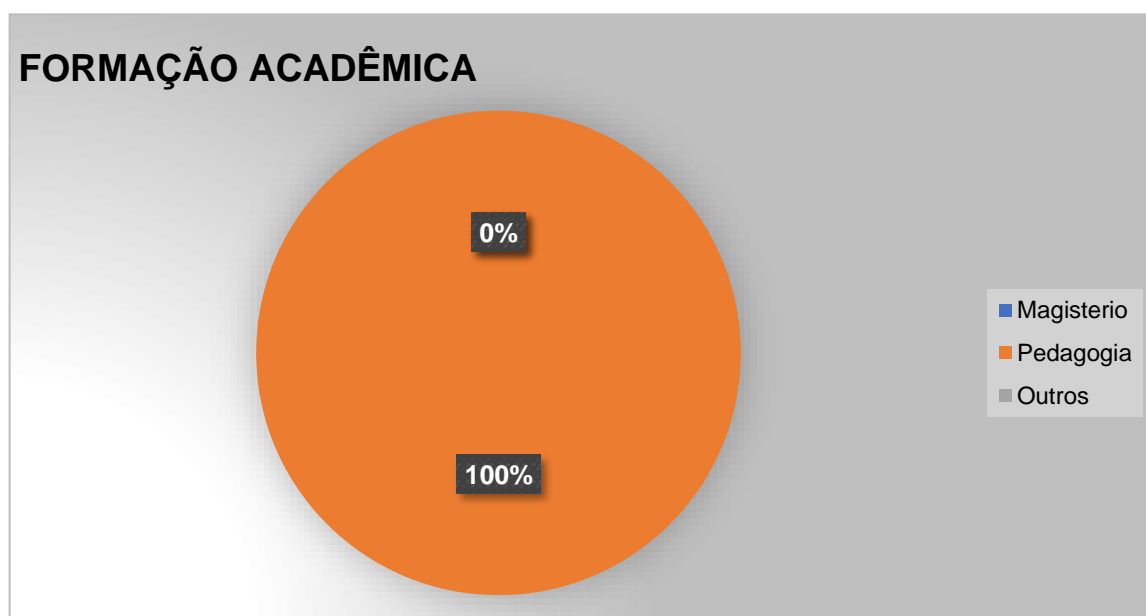
Fonte: SILVA, 2020.

De acordo com o gráfico acima, 33% dos entrevistados tem entre 20 a 25 anos; 67% tem a faixa etária de 26 a 35 anos.

O mercado de trabalho tem várias pessoas de idades diferenciadas, pessoas essas que se preparam para auxiliar a todos os alunos sobre o conhecimento. O pedagogo dentro da instituição escolar deve articular as necessidades junto à gestão de conhecimento.

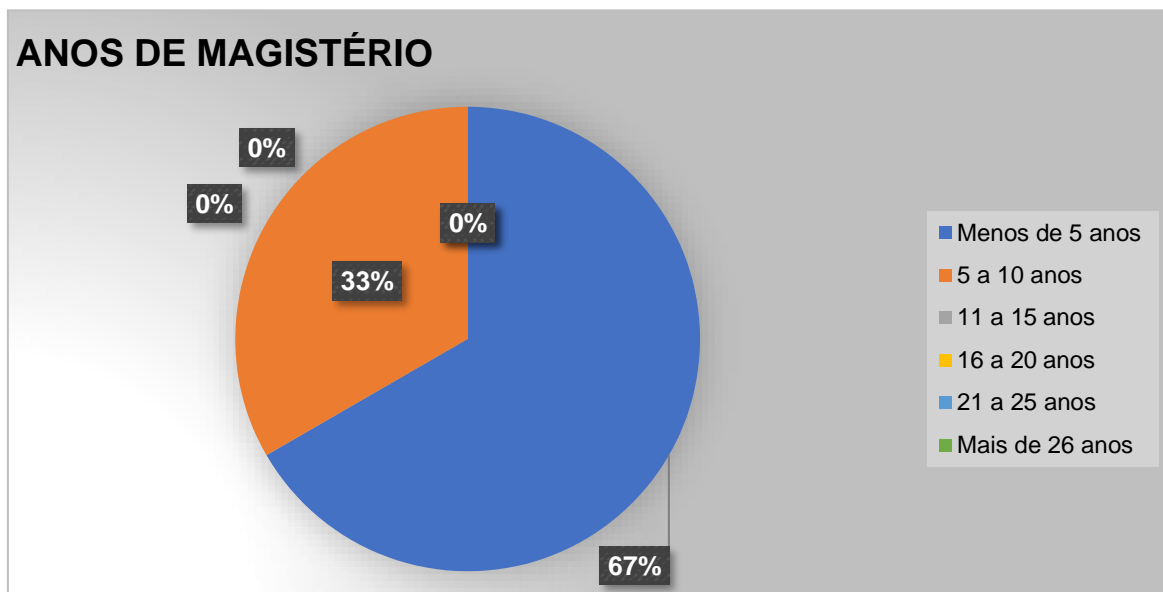
O profissional requer mudanças comportamentais nos indivíduos comprometidos, proporcionando os dois lados, o aluno incentivado aos conhecimentos primordiais, produz melhor, é um jogo bem melhor porque tanto o aluno ou a escola mantém melhor resultado.

A terceira pergunta é sobre a formação acadêmica dos entrevistados;



Fonte: SILVA, 2020.

De acordo com as opções dadas aos entrevistados, tabula-se que 100% são pedagogos. Paulo Freire (1996) nos diz que “*Ensinar não é transmitir conhecimento*”, ensinar é aprender. Professor consciente desse princípio orienta a aprendizagem, ajuda a formular conceitos, desperta as potencialidades inatas de seus alunos, contribui para formação de um cidadão consciente de seus deveres e direitos.



Fonte: SILVA, 2020.

O trabalho dignifica o ser humano, de acordo com os dados colhidos no questionário, 33% dos entrevistados têm menos de 5 anos de trabalho; 67% tem entre 5 a 10 anos.

O professor escolar entende que o meio que ele vive não é somente uma conexão de trabalho entre alienados e alienantes. É a incumbência de levantamento tanto para criação e recriação do seu respectivo trabalho, que redefini sua conexão com a instituição, tanto com o estado, com os alunos, suas famílias e comunidade. (MANHÃES, 2003, p. 32)

E é com o passar dos anos que o professor se relaciona, troca experiências, com segurança em si próprio e nos colegas. Cada vez mais o professor constrói relações com as pessoas ao seu redor.

De que forma o trabalho do professor contribui para a formação integral dos alunos na Educação Infantil?

O trabalho do professor ajuda a desenvolver os movimentos amplos. (Professor 1)

Contribui em todos os aspectos psicológicos, cognitivos e intelectual. Fundamentados na aprendizagem e socialização para a convivência em grupo. (Professor 2)

Estimulando os alunos nos aspectos físicos, intelectuais, psicomotor, social. (Professor 3)

Nota-se acima que todos os professores relatam a importância de trabalhar a psicomotricidade, e ela trabalha suas habilidades manuais tornam-se limitadas, o ato de vestir-se e despir-se torna-se difícil, a leitura perde a harmonia, o gesto vem após a palavra e o ritmo de leitura não é mantido ou, então, é paralisado no meio de uma palavra.

Você acha que só você consegue trabalhar o desenvolvimento da criança na sala de aula?

Sim, pois os movimentos finos que envolvem mãos, ajudam a adquirir controle e expressão gráfica com a progressão de exercícios que irão auxiliar no futuro aprendizado da escrita e da leitura. (Professor 1)

Sim, pois o trabalho interdisciplinar facilita a interação das áreas trabalhadas. (Professor 2)

Sim, as habilidades necessárias ao desenvolvimento do aluno. (Professor 3)

Quando é feito um trabalho bem feito os professores regentes são os primeiros a falar, por eles veem nitidamente o desenvolvimento do aluno em sala de aula. O desenvolvimento psicomotor caracteriza-se por uma maturação que integra o movimento, o ritmo, a construção espacial; e, também, o reconhecimento dos objetos, das posições, da imagem e do esquema corporal.

As atividades propostas na educação psicomotora devem ocorrer com espontaneidade, pois quando se desenvolvem essas atividades com as crianças nota-se uma grande receptividade por parte delas, visto que ainda não adquiriram tonalidades preconceituosas. As atividades que envolvem o toque de uma criança com a outra devem ser elaboradas e pensadas, pois não é tão simples executá-las, até porque muitos educadores têm dificuldades de tocar alguém ou deixar-se tocar (CERVO, 2007).

Você consegue junto com o monitor trabalhar o desenvolvimento psicomotor, dos alunos da Educação Infantil?

Sim, pois através do trabalho com o monitor temos mais observação, a criança percebe as sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo. (Professor 1)

Sim, principalmente a psicomotricidade favorece para um bom desempenho nas linguagens expressivas e corporal. (Professor 2)

Sim, através de atividade preparadas que estimulam as crianças. (Professor 3)

De acordo com as repostas, acima, os professores e monitores que trabalham a psicomotricidade desenvolvendo os aspectos motor, social, e lúdico da personalidade e a destreza dos movimentos corporais são vivenciados, através de atividades motoras organizadas e sequenciais, desenvolvidas individualmente e em grupo.

Há diferença no desenvolvimento de uma criança que é estimulada pelo professor? Quais?

Certamente, pois amplia gradativamente o conhecimento e controle sobre o corpo e o movimento, participando de brincadeiras e jogos que envolvam equilíbrio e coordenação motora. (Professor 1)

Sim, desenvolve a lateralidade, noções de tempo, espaço, limite, regras, convivência em grupo, etc. (Professor 2)

Sim, principalmente as crianças que os pais não estimulam este desenvolvimento. (Professor 3)

As respostas dos professores regentes, as quais relatam que as atividades psicomotoras são interessantes se trabalhar com movimentos que possuem ritmo, pois além de ser uma forma de se expressar o ritmo ainda ajuda na flexibilidade dos movimentos, trabalha a atenção e a concentração das crianças.

Quais são as atividades trabalhadas por vocês?

Todas as atividades que eram propostas no plano de curso anual da instituição. (Professor 1)

Jogos, brincadeiras, músicas, todas as atividades que envolve a coordenação motora, dentro do possível. (Professor 2)

Todas atividades propostas pelo planejamento anual. (Professor 3)

Os professores regentes tentam de tudo para dar aulas dinâmicas, didáticas e estimulando aos seus alunos, a escola conta com um planejamento anual, onde demonstrava ali todas as atividades psicomotoras importantes no desenvolvimento da criança, e ainda ajudam no processo de ensino/aprendizagem. É através dessas atividades que a criança se conhece, conhece seu corpo, aprende a se expressar através dele, conhece o mundo em que vive as pessoas e os objetos que a cercam (ALVES, 2003).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste estudo pode se constatar a importância da psicomotricidade para o desenvolvimento da criança. O desenvolvimento humano é constante e influenciam em seu desenvolvimento físico e psicológico. Assim vai aos poucos desenvolvendo suas capacidades físicas, cognitivas e psicomotoras, além das capacidades de pensamento que é o cognitivo da criança.

Na infância as transformações ocorrem rapidamente, a sua aparência física muda, seu aspecto físico e também suas capacidades de aprendizagem. Através dos movimentos são desenvolvidos no cérebro da criança os variados campos sensoriais que proporciona a psicomotricidade, a emoção e o pensamento sensitivo que proporciona o surgimento da capacidade afetiva. Além disso, a criança desenvolve os valores éticos e morais.

Os questionamentos levantados neste trabalho deixa a seguinte resposta, o desenvolvimento psicomotor contribui para que a criança conheça os traços da escrita e embora seja do conhecimento de toda a educação psicomotora envolve o próprio corpo da criança, possibilitando a explorar o ambiente em que vive e transformá-lo através de seu cognitivo que depois pode ser expresso pela comunicação que faz com outras pessoas.

A criança que é tratada com afetividade pelo professor se desenvolve mais rapidamente, pois através dessa relação afetiva desenvolve sua psicomotricidade, compreendendo detalhes, nomes, placas, formas geométricas, diferenciando brinquedos, móveis, modelo da roupa que quer para si. As emoções propiciam o desenvolvimento da criança nas suas necessidades básicas que vão desde a escovação até o vestir-se sozinha.

A psicologia do desenvolvimento fala da compreensão das relações humanas e das aprendizagens desenvolvidas através das socializações e das interações pessoais. E é através da socialização e da afetividade que acontece as mais variadas aprendizagens para a vida.

É de suma importância a psicomotricidade no processo de desenvolvimento do indivíduo, diante um programa de atividades lúdicas, visando a brincadeira ou o jogo como um método para desenvolver as áreas psicomotoras, e assim designando condições para que o indivíduo possa desenvolver seu nível emocional, intelectual

e social, e de tal modo, preparando o indivíduo para o futuro, deste modo o mesmo poder descobrir, enfrentar e conviver em uma sociedade.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, J. G. B. Atividade física em crianças: promovendo a saúde do adulto. **Revista Brasileira Saúde Materno Infantil**, v. 3, p. 5 – 6, 2003.

ALVES, Vânia Carvalho. **O Jogo no contexto da Educação Psicomotora**. São Paulo. Editora Cortez. 2008

ARAÚJO, V. C. **O jogo no contexto da educação psicomotora**. São Paulo: Cortez, 1992.

BALDWIN, A. L. **Teorias do desenvolvimento da criança**. 3ª ed. Editora Pioneira, São Paulo: 1973.

BARRETO, Sidirley de Jesús. **Psicomotricidade, educação e reeducação**. 2ª ed. Blumenau: Livraria Acadêmica, 2000.

BASTOS FILHO, A.; SÁ, C. M. F. de. **Psicomovimentar**. São Paulo: Papirús Editora, 2001.

BEE. H. A criança em desenvolvimento. São Paulo: Hasper and How do Brasil, 1977.

BENJAMIN; W. Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus, 1994.

COSTA, Auredite Cardoso. **Psicopedagogia e psicomotricidade: pontos de intersecção nas dificuldades de aprendizagem**. 2ª ed. Editora Vozes: Petrópolis, RJ: 2009.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CHAZAUD, Jacques. **Introdução à Psicomotricidade**. Sínteses dos enfoques e dos métodos. 2ª Ed. São Paulo: Editora Manole, 1976.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IBGE. 2019. **Quadro geográfico de referência para produção, análise e disseminação de estatísticas**. Rio de Janeiro. GET /geociencias/organizacao-doterritorio/estrutura-territorial/24233-quadro-geografico-de-referencia-paraproducao-analise-e-disseminacao-de-estatisticas.html. Acessado em 01/09/2020

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

MANHÃES, R. B. **Psicomotricidade.** Lins: Faculdade Salesianas. Transparências. São Paulo, SP. 2003

MARINHO, Hermínia Regina Bugeste; JUNIOR, Moacir Ávila de Matos; FILHO, Nei Alberto Salles; FINCK, Silvia Christina Madrid. **Pedagogia do movimento: universo lúdico e psicomotricidade.** Curitiba, PR: Editora Intersaberes, 2012.

MELLO, Alexandre Moraes de. **Psicomotricidade: Educação Física: Jogos Infantis.** 4ª.Ed. São Paulo, SP: Editora Ibrasa, 2002.

MEYER, I. C. R. **Brincar e viver: Projetos em Educação Infantil.** Rio de Janeiro: Wak, 2001.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil: Psicomotricidade alternativas pedagógicas.** V. 3. Porto Alegre, RS. Prodil, 1995.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque pedagógico.** Petrópoles: Vozes. 1997.

PIAGET, J. **Seis estudos de Psicologia.** 13ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1985.

SISTO, F. F. et al. **Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar.** Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

VIGOSTKY, L. A. **Formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1989.

WALLON, H. **As origens do caráter na criança.** São Paulo: Nova Alexandria, 1995.

8 Anexos

Questionário aplicado aos professores da escola X, público alvo da pesquisa.

1. Nome do entrevistado: _____
2. Sexo: () masculino () feminino
3. Formação Acadêmica: () magistério () pedagogia () outros
4. Qual a sua idade ?
() menos de 20 anos
() 20 a 25 anos
() 26 a 35 anos
() 36 a 45 anos
() mais de 46 anos
5. Quantos anos de Magistério?
() menos de 5 anos
() de 5 a 10 anos
() de 11 a 15 anos
() de 16 a 20 anos
() de 21 a 25 anos
6. De que forma o trabalho do professor contribui para a formação integral dos alunos na Educação Infantil?
7. Você acha que só você consegue trabalhar o desenvolvimento da criança na sala de aula?
8. Você consegue junto com o monitor trabalhar o desenvolvimento psicomotor, dos alunos da Educação Infantil?
9. Há diferença no desenvolvimento de uma criança que é estimulada pelo professor? Quais?
10. Quais são as atividades trabalhadas por vocês?